ANEXO 7

Instrumento de Avaliação da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Este instrumento tem como objetivo geral a normatização da avaliação do Trabalho final apresentado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Ponto Focal:	
Nome da Discente:	
Nome do Orientador:	
Nome do Co-Orientador (se houver):	
Título do Trabalho:	
Produtos bibliográficos obrigatórios:	X - Pelo menos 01 artigo EM AVALIAÇÃO por revista Qualis B3 ou acima da área do PROFNIT. X - Matriz de SWOT (FOFA) X - Modelo de Negócio CANVAS X - Texto Dissertativo com formatação mínima regulamentada pelo PROFNIT nacional e pelo Ponto Focal.
Produto tecnológico (escolher pelo menos um tipo):	□ Software de Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica; □ Patente de invenção ou modelo de utilidade; □ Criação de empresa/organização inovadora; □ Melhoria do gerenciamento ou processo ou serviço de empresa/organização inovadora; □ Norma ou Marco Regulatório de Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para inovação Tecnológica; □ Relatório Técnico Conclusivo sobre Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica; □ Cursos de formação profissional ministrados para fora do PROFNIT sobre Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica; □ Base de dados de Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica; □ Material didático dirigido a um público específico e sobre Propriedade Intelectual, e/ou Transferência de Tecnologia para inovação Tecnológica; □ Tecnologia social: Desenvolvida conjuntamente com a comunidade; □ Tecnologia social: Aplicada na interação com a comunidade.
Observações:	

Parecer conclusivo	**Avaliador 1**	**Avaliador 2**	**Avaliador 3**
	( ) Aprovado **( ) Reprovado**	**( ) Aprovado** **( ) Reprovado**	**( ) Aprovado** **( ) Reprovado**
Parecer com base nos Critérios elencados quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso			
Aderência Impactos Aplicabilidade Inovação Complexidade			
Parecer com base nos Critérios relativos à Apresentação			
Clareza Coerência Domínio do assunto			

Local e Data:

Nome completo do avaliador 1 (Docente do Ponto Focal PROFNIT do Aluno):
_____

Assinatura: _____

Nome completo do avaliador 2 (Docente de um Ponto Focal PROFNIT diferente do do Aluno):
_____

Assinatura: _____

Nome completo do avaliador 3 (Membro do Mercado - membro do setor profissional a ser impactado pelo Trabalho de Conclusão de Curso):
_____

Assinatura: _____

Nome completo do avaliador 4 (Opcional, somente quando o membro do Mercado NÃO tiver doutorado)

Prof. Dr(a) XXXXXX): _____

Assinatura: _____

Diretrizes relativas aos critérios de avaliação

1. Aderência

O critério aderência valida uma produção para o PROFNIT, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas.

2. Impacto

A avaliação deste critério está relacionada com as mudanças causadas pelo produto técnico/tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido. Para avaliar tal critério é importante entender o motivo de sua criação, onde a questão do demandante se torna de grande relevância, e também deve estar claro qual o foco de aplicação do produto, permitindo assim avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser percebidas. Portanto, deverão ser detalhadas as seguintes informações:

- *Demanda:* Podendo ser espontânea, contratada ou por concorrência. (campo descritivo)
- *Objetivo da pesquisa:* Podendo ser experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução de um problema previamente identificado. (campo descritivo com justificativa)
- *Área impactada pela produção:* A qual poderá ser a área social, econômica, jurídica, etc. (campo descritivo com justificativa)

3. Aplicabilidade

O critério aplicabilidade faz referência a facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica. Para avaliar tal critério, as características a seguir deverão ser descritas e justificadas: Abrangência realizada; Abrangência potencial; Replicabilidade.

4. Inovação

O conceito de inovação é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

- Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecido;
- Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
- Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

Cabe destacar que esta classificação para o critério inovação se baseia somente na produção de conhecimento, ou seja, não faz referência à usabilidade, complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção avaliada.

5. Complexidade

Complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos.

Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

- Produção com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.
- Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.).
- Produção com baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

6. Clareza

Para avaliar a clareza, deve ser considerada a capacidade de exposição do problema que gerou a proposta de projeto, o projeto em si, como será executado, sua relevância e fundamentação.

7. Coerência

Para avaliar a coerência, deve ser considerada a correlação entre o tipo de produto, a fundamentação teórica e a metodologia proposta.

8. Domínio do assunto

Domínio do assunto pode ser entendido como a capacidade de o aluno discorrer sobre o tema do projeto, sua fundamentação técnico-científica, suas características e etapas para realização.